



4480260

08620.006154/2020-71

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL****PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E ACERVOS****2º QUADRIMESTRE DE 2022****1. INTRODUÇÃO**

1. O Relatório de Monitoramento Quadrimestral, referente aos meses de maio a agosto de 2022, apresenta os resultados da Política Pública de Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos. A presente política está sob responsabilidade do Museu do Índio, órgão Científico-Cultural da Fundação Nacional do Índio, e tem como meta preservar 130.000 bens culturais até 2023, partindo de 20.000 em 2020, com previsão de crescimento anual, sendo 26.600 em 2021, 34.400 em 2022 e 48.000 em 2023. Esta tem como objetivo salvaguardar o patrimônio cultural indígena, com vistas à sua promoção, revitalização e valorização, ampliando o reconhecimento da importância histórica, cultural, social, econômica e ambiental da diversidade cultural dos povos indígenas para a formação da identidade nacional e o desenvolvimento do país. A salvaguarda do patrimônio cultural é o conjunto de ações pelas quais se busca contribuir para evitar ou minimizar perdas culturais e linguísticas provocadas pela aceleração das transformações econômicas, socioculturais e demográficas, em especial na região amazônica. A política está alinhada à meta e objetivo do planejamento estratégico da Fundação Nacional do Índio, no que concerne à promoção e proteção aos direitos sociais e culturais dos povos indígenas.

2. A preservação dos bens culturais sob a guarda do Museu do Índio considera os diferentes tipos de acervos. O acervo museológico, composto por artefatos de várias categorias, tais como cerâmica, cestaria, plumária, etnobotânica, instrumentos musicais, mágicos e lúdicos, cordões e tecidos; o acervo arquivístico, que reúne documentos imagéticos (fotografias, desenhos, grafismos), audiovisuais (filmes, arquivos de áudio e de vídeo), textuais e cartográficos; e o acervo bibliográfico, formado por obras raras, livros, periódicos, entre outros. Estes acervos estão em constante crescimento e atualização, e todos estão disponíveis ao público através de suas bases de dados e repositórios digitais, como *PHL*, *Docvirt* e *Tainacan*. O indicador Bem Cultural Preservado, conforme proposto, abrange diferentes aspectos relacionados aos processos de preservação de um bem cultural, para os quais foram atribuídos indicadores intermediários. São eles: Bens Culturais Processados e Qualificados (A); Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados (B); Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas (C); Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico (D); Bens Culturais Processados Digitalmente (E); Bens Culturais Difundidos (F). O monitoramento é realizado a partir da contagem de ações, procedimentos, e/ou intervenções que contribuem para a preservação desses bens, considerando os já incorporados e as novas incorporações.

3. Além das ações mensuradas para cumprimento da meta da Política Pública, o Museu do Índio desenvolve ações estratégicas que contribuem para melhor desempenho da política de preservação, tais como: 1. Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais; 2. Aprimoramento da infraestrutura para preservação, à promoção e divulgação do patrimônio cultural indígena; 3. Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais; 4. Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplam a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas; 5. Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai; 6. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato; 7. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas; e 8. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade.

4. Para desenvolver estas ações, alcançar e superar a sua meta, o Museu do Índio conta com uma estrutura organizacional composta pelas Coordenações de Patrimônio Cultural, responsável pelas ações finalísticas relacionadas à preservação dos acervos, formada pelos Serviços de Preservação do Patrimônio Cultural e Arquitetônico, Núcleo de Laboratório de Conservação, Serviço de Referências Documentais e Biblioteca Marechal Rondon, vinculada ao Núcleo de Informação Científica; pela Coordenação de Divulgação Científica e o Serviço de Estudos e Pesquisas, responsáveis pelas ações relacionadas à difusão científica associadas às pesquisas e documentação de línguas, culturas e acervos; pelos Serviços de Atividades Culturais e seus Núcleos de Produtos Culturais e Atendimento ao Público, que têm entre suas atribuições e desenvolvimento de atividades e produtos com finalidades educativas e culturais para diferentes perfis de público; pelo Serviço de Gestão da Renda Indígena e Recursos Próprios, que gera a Loja Artíndia e os projetos a ela associados; pelo Serviço de Gabinete, que coordena as ações de comunicação e, em se tratando e instituição museológica, é uma atividade finalística; e suas unidades descentralizadas, o Centro Audiovisual/Goiânia, que dispõe de instalações preparadas para cumprir sua finalidade de formar indígenas em audiovisual e difundir essa produção, e o Centro Cultural Ikuiapá/Cuiabá, que conta com estrutura para guarda e exibição de acervo, atualmente representada por coleção oriunda e povos do Centro-Oeste. Embora o Museu do Índio e os Centros contem com infraestrutura física* e organizacional, ainda carecem de recursos humanos para que possam cumprir plenamente sua missão institucional.

*As infraestruturas físicas a que fazemos referência são as unidades do Museu do Índio/RJ, Centro Audiovisual/GO e Centro Cultural Ikuiapá/MT. Destas, duas encontram-se em fase de reformas, como é o caso do Museu do Índio e do Centro Cultural Ikuipa. No caso do Centro Audiovisual, este encontra-se em processo para concessão de alvará de funcionamento.

2. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS**2.1 Metas e Indicadores Estratégicos**

NOME DO INDICADOR:	BEM CULTURAL PRESERVADO		
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais preservados		
POLARIDADE:	Positiva	PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral
2019	2020		2021

Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
LB (15.000)	41.255	20.000	52.043	26.600	30.430
100%	NSA	100%	260%	100%	114,4%
2022					
Resultados					
Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
	35.400	14.567	27.647	-	42.214
100%	41 %	69,6 %	-10	119 %	
Data da Última Coleta:	26/08/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

2.2 Sistema de Monitoramento Interno da Política					
NOME DO INDICADOR INTERNO:	INDICADOR A - BENS CULTURAIS PROCESSADOS E QUALIFICADOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais processados e qualificados				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
6.000	NSA	7.980	12.172	10.613	14.250
100%	NSA	100%	152,5%	100%	134,3%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
14.116	5.024	1.929	-	6.953	
100%	35,6%	13,7 %	-	49,3 %	
Data da Última Coleta:	26/08/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	INDICADOR B - BENS CULTURAIS DOCUMENTADOS E/OU ATUALIZADOS EM BASES DE DADOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.000	NSA	3.990	1.311	5.306	578
100%	NSA	100%	33%	100%	11%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
7.058	2.285	3.317	-	5.602	
100%	32,4%	47 %	-	79,4 %	
Data da Última Coleta:	26/08/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
400	NSA	532	951	707	6.308
100%	NSA	100%	178,8%	100%	892%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
941	7.046	3.806	-	7.046	
100%	745%	404,5 %	-	745%	
Data da Última Coleta:	26/08/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:	D - BENS CULTURAIS INCORPORADOS AOS ACERVOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	

Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	64	4.422	194
100%	NSA	100%	1,92%	100%	4,39%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
5.882	58	17.112	-	17.170	
100%	0,98%	291 %	-	292 %	
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)

NOME DO INDICADOR INTERNO:	E - BENS CULTURAIS PROCESSADOS DIGITALMENTE				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais processados digitalmente				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	825	4.422	0
100%	NSA	100%	24,8%	100%	0%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
5.882	0	600	-	600	
100%	0%	10,2 %	-	10,2 %	
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)

NOME DO INDICADOR INTERNO:	F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS				
FÓRMULA DE CÁLCULO:	Quantidade de bens culturais difundidos				
POLARIDADE:	Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
600	NSA	798	464	1.061	9.090
100%	NSA	100%	58,2%	100%	857%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
1.412	154	883	-	1.037	
100%	11%	62,5 %	-	73,5 %	
Data da Última Coleta:	26/08/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)

3. REGIONALIZAÇÃO					
É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.					
Os processos do modelo lógico desenvolvido pelo Museu do Índio, eleitos para definição dos indicadores intermediários da política pública, estão relacionados a etapas do processo de preservação dos bens culturais. Dessa forma, a regionalização é feita a partir da identificação da etnia produtora do bem cultural e da sua localização por UF. Por se tratarem de documentação museológica, arquivística e bibliográfica, ainda não foi possível associar os bens culturais às terras indígenas. Nesses termos, apresentamos abaixo os resultados - regionalizados e segregados pelos indicadores intermediários - alcançados pela política neste quadrimestre.					
Indicador: A - Quantidade de bens culturais processados e qualificados					
REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO	
NORTE	AM	Kulina	15	Museológico	
	AM	Baniwa	92	Museológico	
	AM	Jamamadi	1	Museológico	
	AM	Tukano	10	Museológico	
	AC	Ashaninka	31	Museológico	
	AC	Kaxinawá	5	Museológico	
	AC, AM	Apurinã	1	Museológico	
	AP	Palikur	7	Museológico	
	AP	Karipuna	2	Museológico	
	AP, PA	Zo'é	2	Museológico	
	AP, PA, Guiana Francesa	Wajápi	71	Museológico	
	AM, PA, Guiana Francesa	Wayana-Apalai	25	Museológico	
	PA	Parakanã	3	Museológico	
	PA	Araweté	2	Museológico	

PA	Munduruku	15	Museológico	
AM, PA	Tiriyó	21	Museológico	
AM, PA	Kaxuyana	8	Museológico	
AM	Maku	2	Museológico	
AM, RR	Yanomami	1	Museológico	
AM	Tikuna	9	Museológico	
AM	Sateré-Mawé	1	Museológico	
AM	Matis	2	Museológico	
AM, PA	Xereu	1	Museológico	
PA	Wai-Wai	1	Museológico	
PA	Gavião	2	Museológico	
PA	Gavião Parkatejê	4	Museológico	
RO	Paiter Suruí	17	Museológico	
PA	Arara	6	Museológico	
AM	Isolados do Xinane	3	Museológico	
AP	Galibi-Marworno	4	Museológico	
AM	Wari	1	Museológico	
AM	Korubo	1	Museológico	
AM	Suruí	1	Museológico	
AC	Índios do Rio Branco	1	Museológico	
PA	Kaapor	49	Museológico	
PA	Tembé	2	Museológico	
AM	Marubo	10	Museológico	
CENTRO-OESTE E NORDESTE	TO, MA	Canela	19	Museológico
NORTE E NORDESTE	PA, MA	Tembé	7	Museológico
	PA, MA	Gavião	7	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	91	Museológico
	MT, RO	Nambikwara	4	Museológico
CENTRO-OESTE	MS	Terena	8	Museológico
	MT	Boticudo	2	Museológico
	TO	Karajá	779	Museológico
	GO	Avá	3	Museológico
	MT	Yudjá	4	Museológico
	MT	Kayabí	6	Museológico
	MT	Xavante	1	Museológico
	MT	Rikbaktsa	5	Museológico
	MT	Waurá	32	Museológico
	MT	Kalapalo	4	Museológico
	MT	Kuikuro	17	Museológico
	MT	Mehinako	1	Museológico
	MT	Yawalapiti	3	Museológico
	TO	Krahô	6	Museológico
	MT	Umutina	4	Museológico
	MT	Salumã	11	Museológico
	MT	Kamayurá	40	Museológico
	MT	Índios do Xingu	60	Museológico
	MT	Bororo	4	Museológico
	MT	Ikpeng	8	Museológico
	MS	Kadiwéu	217	Museológico
	MS	Guarani-Kaiowá	1	Museológico
	MS	Ofayé	2	Museológico
NORDESTE	BA	Pataxó	32	Museológico
	MA	Guajajara	2	Museológico
	MA	Awá-Guaíá	3	Museológico
	PE	Pankararu	2	Museológico
	PE	Fulni-ô	1	Museológico
	PE	Atíkum	2	Museológico
	PB, CE	Potiguara	2	Museológico
SUDESTE	MG	Maxacali	69	Museológico
SUDESTE/SUL	RS, SP	Kaingang	9	Museológico
SUL	SC	Xokleng	2	Museológico
---	PERU	Shipibo	2	Museológico
---	Não é possível regionalizar		27	Museológico
---	Não é possível regionalizar		1	Bibliográfico

Indicador: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	3317	Museológico

Indicador: C - Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Wayana	40	Museológico
	PA	Tiriyó	4	Museológico
	AP	Wajápi	2	Museológico
NORDESTE	MA	Gavião	1	Museológico
	BA	Pataxó	14	Museológico
	MA	Krikati	2	Museológico
	MA	Canela	1	Museológico
	MA	Guajajara	1	Museológico
	MA	Urubu	1	Museológico

CENTRO-OESTE	MT	Rikbaktsa	70	Museológico
	MS	Kadiweu	6	Museológico
	MT	Yudjá	2	Museológico
	TO	Karajá	24	Museológico
SUDESTE	SP/RJ	Guarani Nhandeva-Mbya	15	Museológico
	SP	Guarani-Mbya	3	Museológico
	SP	Nhandewa	3	Museológico
	SP	Krenak	3	Museológico
	SP	Kaingang	2	Museológico
	RJ, SP	Guarani	56	Museológico
---		Não é possível regionalizar	544	Museológico
NORTE	AM, AC, RR	Não há especificação de etnia	40	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Xavante	53	Arquivístico
	MT	Não há especificação de etnia	28	Arquivístico
	MS	Guarani Kaiowá, Kadiwéu	915	Arquivístico
	MS	Terena, Kinikinai e Guaikurú	130	Arquivístico
	MS	Ofayé	85	Arquivístico
	MS	Guarani Kaiowá	20	Arquivístico
	MS	Kayabi	13	Arquivístico
	GO, MT	Karajá	516	Arquivístico
	MT	Kalapálo	303	Arquivístico
SUDESTE	SP	Guarani	56	Arquivístico
	SP	Não há especificação de etnia	28	Arquivístico
	RJ	Não há especificação de etnia	23	Arquivístico
SUL	PR, SC, RS	Kaingang	336	Arquivístico
---		Não é possível regionalizar	466	Arquivístico

Indicador: D - Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA, AP	Tiriyó	4	Museológico
	PA, AP	Kaxuyana	1	Museológico
	PA, AP, GUIANA FRANCESADA	Wayana-Apalai	1	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	PA, MT	Kayapó	7	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Kuikuro	2	Museológico
SUDESTE	TO	Karajá	11	Museológico
NORTE	MG	Maxacali	1	Museológico
	AP	Kheoul	2859	Arquivístico
	RR	Taurepang	9	Arquivístico
	AM	Baniwa-koripako	2773	Arquivístico
	RR, AM	Yekwana	431	Arquivístico
	RR, AM	Sanoma	11	Arquivístico
	RO	More-Cojubim	1377	Arquivístico
	AC	Povo do Xinane	1558	Arquivístico
	AM	Korubo	609	Arquivístico
	RR, AM	Arutani-Ninan	1165	Arquivístico
	RO	Kawahiva	2288	Arquivístico
	AM	Maku	12	Arquivístico
	AM	Marubo	140	Arquivístico
	AM	Baniwa	404	Arquivístico
	AM	Atroari	4	Arquivístico
	AM	Yanomami	8	Arquivístico
	AM	Índios do Rio Negro	4	Arquivístico
	AM	Tukano	28	Arquivístico
	AM	Suruwha	24	Arquivístico
	AM	Apurina	4	Arquivístico
	AM	Kanamari	16	Arquivístico
	PA	Mekragnoti	8	Arquivístico
	PA	Parakanã	104	Arquivístico
	PA	Tembé	4	Arquivístico
NORTE E CENTRO-OESTE	PA, AM	Munduruku	32	Arquivístico
	AP	Wajapi	200	Arquivístico
	AP	Palikur	24	Arquivístico
	RO	Suruí	52	Arquivístico
	RR	Macuxi	16	Arquivístico
	MT, PA	Kayapó	52	Arquivístico
	MT	Xavante	4	Arquivístico
	TO	Karajá	392	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Povos do Xingu	56	Arquivístico
	TO	Krahô	364	Arquivístico
	MT	Waujá	8	Arquivístico
	MS	Kadiwéu	144	Arquivístico
	MS	Ofayé	8	Arquivístico
	MT	Guató	1604	Arquivístico
CENTRO-OESTE E SUDESTE	MS, MT, SP	Terena	4	Arquivístico
NORDESTE	MA	Canela	48	Arquivístico

	MA	Urubu	192	Arquivístico
SUDESTE E SUL	SP, PR, RS, SC	Kaingang	4	Arquivístico
---	BOLÍVIA	Xipíbo	28	Arquivístico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	12	Arquivístico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	1	Bibliográfico

Indicador: E - Quantidade de bens culturais processados digitalmente

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Maku	3	Museológico
	AM	Marubo	35	Museológico
	AM	Baniwa	101	Museológico
	AM	Atroari	1	Museológico
	AM	Yanomami	2	Museológico
	AM	Índios do Rio Negro	1	Museológico
	AM	Tukano	7	Museológico
	AM	Suruwaha	6	Museológico
	AM	Apurina	1	Museológico
	AM	Kanamari	4	Museológico
	PA	Mekragnoti	2	Museológico
	PA	Parakanã	26	Museológico
	PA	Tembé	1	Museológico
	PA, AM	Munduruku	8	Museológico
	AP	Wajápi	50	Museológico
	AP	Palikur	6	Museológico
	RO	Suruí	13	Museológico
	RR	Macuxi	4	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	13	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Xavante	1	Museológico
	TO	Karajá	98	Museológico
	MT	Povos do Xingu	14	Museológico
	TO	Krahô	91	Museológico
	MT	Waujá	2	Museológico
	MS	Kadiwéu	36	Museológico
	MS	Ofayé	2	Museológico
CENTRO-OESTE E SUDESTE	MS, MT, SP	Terena	1	Museológico
NORDESTE	MA	Canela	12	Museológico
SUDESTE E SUL	SP, PR, RS, SC	Kaingang	1	Museológico
---	BOLÍVIA	Xipíbo	7	Museológico
---	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	3	Museológico

Indicador: F - Quantidade de bens culturais difundidos

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
CENTRO-OESTE	TO	Karajá	24	Museológico
	MT	Terena	1	Museológico
SUDESTE	MG	Maxacali	29	Museológico
NORTE	AM	Marubo	4	Museológico
	AM	Maku	2	Museológico
	AM	Baniwa	13	Museológico
	AM	Tikuna	6	Museológico
	AP	Wayana	1	Museológico
	PA	Araweté	4	Museológico
	AC	Ashaninka	2	Museológico
	AP	Tiriyó	4	Museológico
	MT, MS	Bororo e Terena	4	Arquivístico
	MT	Bororo	3	Arquivístico
SUDESTE	SP	Terena	2	Arquivístico
NORDESTE	MA	Não há especificação de etnia	360	Arquivístico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT, PA	Kayapó	1	Arquivístico
NORTE	PA	Tiriyó	60	Arquivístico
	AM, AC	Não há especificação de etnia	1	Arquivístico
	AP	Não há especificação de etnia	1	Arquivístico
	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	361	Arquivístico

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

4. OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES NÃO MENSURADAS NOS ITENS

Apresentar os resultados de outras ações ou atividades não mensuradas pelo indicador principal (estratégico) ou pelos i

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA PÚBLICA:

1.

Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos

1.1. **Aquisição de material permanente e de consumo para conservação preventiva e restauração de acervos** - a contratação foi retomada no quadri-revisão, a contratação foi executada e obteve êxito na aquisição de 20 itens previstos, indispensáveis para consecução do processo finalístico de conservação e reconservação e restauração de acervos, assim como a dificuldade para aquisição de determinados materiais, a contratação será replicada anualmente, visando suprir as

1.2. **Fornecimento e instalação de arquivos deslizantes** - a contratação foi concluída no quadrimestre. Foi necessária a realização de intervenção pelo apodrecimento de madeiras e afundamento do piso, que impossibilitava a instalação no novo mobiliário. Após o término das intervenções, a mesma foi concluída, pô como a manutenção preventiva e corretiva de trilhos, roldanas e nivelamento dos módulos.

1.3. **Adequação de espaço para Reserva Técnica Etnográfica** - objetivando atender os encaminhamentos necessários para o retorno de 607 itens etnográficos da *D'ethnographie de Lille*, situado na cidade de Lille/França, segue em curso o conjunto de ações para adequação de espaço para Reserva Técnica Etnográfica na realizadas intervenções no ambiente, tais como a retirada de materiais e mobiliário e a desmontagem e reforma do mezanino metálico. Neste momento a ação encontra-se em andamento, na fase de Pregão Eletrônico, a contratação para aquisição e instalação de mobiliário para armazenamento de acervos e

1.4. **Aquisição e instalação de mezanino, mobiliário e materiais de construção para área de guarda de acervos etnográficos** - a construção de nova estrutura incluem: instalação de piso cerâmico; aquisição e instalação de mezanino metálico; e aquisição e instalação de mobiliário para armazenamento de acervos etnográficos. A intervenção sobre o piso do ambiente para viabilizar a instalação das estruturas; a contratação para aquisição e instalação de mobiliário (arquivos fixos) para adequação ao Pregão Eletrônico. A aquisição de materiais de construção para intervenção sobre o piso cerâmico não foi concluída. Neste momento a ação encontra-se paralisada, devido a

1.5. **Intervenções de infraestrutura predial na Reserva Técnica do acervo bibliográfico** - no quadrimestre, foram implementadas uma série de intervenções bibliográficas. Importante registrar que a biblioteca ficou interditada durante praticamente todo o quadrimestre, em virtude da realização de obras de infraestrutura predial. A dedetização nos forros de madeira da biblioteca, devido à infestação de brocas; b) reforma, reforço com vigas e substituição do piso de madeira da Reserva Técnica; c) recolocação dos trilhos, reparos de roldanas, nivelamento e a instalação de dois novos módulos de arquivos deslizantes. A instalação dos novos arquivos amplia o espaço para armazenamento de obras de grandes dimensões (ex: atlas), que estavam armazenados também de forma inadequada em armário na sala de preservação das obras do acervo bibliográfico, além de facilitar sobremaneira a organização e localização das obras quando solicitado por algum consultente.

1.6. **Automação predial das áreas de guarda de acervos** - a contratação encontra-se em fase de Pregão Eletrônico. Com a solução proposta objetiva a melhoria ambiental das áreas de guarda, através do controle de equipamentos (aparelhos de ar condicionado, desumidificadores e termômetros) com precisão e, continuamente, garantindo uma tomada de decisão eficiente no que diz respeito aos índices que possuem relação direta com as condições de preservação dos acervos institucionais.

1.7. **Aquisição de desumidificadores e aparelhos de ar condicionado** - a contratação tem como objetivo a manutenção das condições ideais de umidade e temperatura das áreas de guarda, através de equipamentos condicionadores e desumidificadores de ar em quantidades suficientes, tanto para substituição de equipamentos já deteriorados quanto para disponibilizar um novo equipamento em uso. Importante observar que estes equipamentos funcionam continuamente nos ambientes de guarda, de modo a manter as condições de preservação das obras de suas fachadas.

1.8. **Elaboração de documento contendo identificação do bem, mapeamento de danos e diagnóstico sobre as condições de conservação do complexo** - as entregues consistem na primeira etapa necessária para viabilizar a contratação do projeto básico e executivo, em andamento, de reforma do prédio central e anexo bloco G e bloco C, que também apresentam sinais de degradação de suas fachadas.

1.9. **Elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio** - a contratação encontra-se em fase de pesquisa de preços, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico, e, tanto fisicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de reboco, presença de vegetação, desgaste no lambrequim, na pintura, etc.) e que poderiam ocorrer. A execução do projeto básico e executivo de reforma do prédio central e seus anexos consiste na etapa prévia necessária para execução da obra, visando sanar os problemas identificados.

1.10. **Obra de modernização completa da infraestrutura elétrica da sede do Museu do Índio** - continuam em execução as obras de reforma integral da modernização de seu complexo de edificações, essas obras objetivam atender às normativas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, expositivos ao público. Conforme exposto em relatórios anteriores, essa reforma afeta diretamente a ação estratégica da Política Pública de "aprimorar as condições operacionais e infraestrutura física de 08 reservas técnicas aprimoradas". A modernização da estrutura elétrica permitirá que os equipamentos ligados ininterruptamente nas áreas de guarda, e proporcionará ainda a possibilidade de automação de sistemas de controle ambiental e segurança para conservação das obras.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

2. Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais

2.1. **Aquisição de fitas magnéticas LTO-6 para armazenamento de dados digitais** - a contratação, incluída no planejamento anual do presente exercício, que trata de segurança de dados relacionados aos acervos digitais do Museu do Índio. Justifica-se por estar em falta o material de consumo específico e necessário conforme pormenorizado na Informação Técnica 2 (3842751).

2.2. **Recuperação de dados digitais do acervo arquivístico do Fundo SPI** - dando continuidade às tratativas acordadas projeto de "Recomposição da coleção de arquivos brutos, conferência, cópia e re-indexação de itens arquivísticos textuais, iconográficos e filmicos que objetiva a recomposição do acervo e compõem um dos storages e que resultou na perda de parte dos dados do citado acervo. Com as atividades executadas pela equipe do Serviço de Referências Documentais, as etapas encontram-se pormenorizados no processo.

2.3. **Segurança de dados relacionados aos acervos digitais** - objetivando o aprimoramento da gestão relacionada aos protocolos de segurança de dados de fitas magnéticas LTO-6, visando à realização de backup dos dados de acervo digitais para armazenamento seguro na empresa Equinix. Está em fase de planejamento e implementação, localizada na empresa Equinix.

2.4. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero filmico** - a contratação encontra-se em fase de pesquisa de preços, preservação e divulgação de documentos audiovisuais. Os materiais a serem digitalizados fazem parte do acervo filmico do Serviço de Proteção ao Índio - SPI. O processo fazendo-se necessário a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de digitalização destes documentos. Além de fazer parte desta ação estratégica, é fundamental para a implementação da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos".

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

3. Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais.

3.1. **Aquisição de livros para biblioteca Marechal Rondon** - a contratação encontra-se em fase de execução e objetiva atualizar e ampliar o acervo, ampliando os recursos de pesquisa disponíveis ao público, dentro de suas linhas temáticas. Decidiu-se por realizar contratação única, com equipe de planejamento responsável pela execução da despesa. O arranjo se justifica pela convergência de escopo temático das bibliotecas e necessidade de aquisição de livros por ambas. Documentação do Patrimônio Cultural Indígena" e à ação "Constituir e incorporar novas coleções". A contratação contribui ao indicador "Bens Culturais Preservados" e à documentação de línguas, culturas e acervos".

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481).

4. Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplam a documentação e o registro audiovisual

4.1. No primeiro quadrimestre, realizamos o planejamento anual do Projeto 914BRZ4019 e seguimos trabalhando em sua gestão administrativa e científica, realizados outros 3 (três) processos seletivos para contratação de novos consultores, abrangendo 9 (nove) pesquisadores coordenadores de subprojetos de documentação fotográfica de acervos. Dessa forma, as atividades de pesquisa sobre línguas e culturas indígenas e de processamento técnico de acervos contam, no momento, com 9 pesquisadores.

4.2. Na tabela abaixo, resumimos as atividades e procedimentos realizados no terceiro semestre para condução de pesquisas e gestão do projeto de cooperação.

ATIVIDADE	TAREFA	PRODUTO
• Contratação de consultorias técnicas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO.	<ul style="list-style-type: none"> Trocadas de e-mails e tratativas com a UNESCO; Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de consultorias; Publicação de editais de consultoria; Recebimento e seleção de currículos; Cadastramento e contratação de consultores. 	<ul style="list-style-type: none"> Termos de Referência; Editais; Informações Técnicas; Contratos de Consultores.
• Contratação de pesquisadores indígenas como bolsistas do Projeto 914BRZ4019 desenvolvido com a UNESCO	<ul style="list-style-type: none"> Trocadas de e-mails e tratativas com a UNESCO; Elaboração de Termos de Referência especificando as atividades e produtos de bolsistas; Identificação, cadastramento e contratação de bolsistas 	<ul style="list-style-type: none"> Termos de Referência; Despachos; Contratos de Bolsista.
• Análise e pagamento de produtos de consultores.	<ul style="list-style-type: none"> Trocadas de e-mails e tratativas com a UNESCO; Recebimento e análise de produtos técnicos; Aprovação de produtos técnicos; Cadastramento de solicitações de pagamento no Sistema UBO. 	<ul style="list-style-type: none"> Declarações de Aprovação de Ofícios; Emails; Solicitações de Pagamento.
• Análise e procedimentos para realização de viagens de campo de pesquisadores.	<ul style="list-style-type: none"> Cadastramento de Solicitações de Passagens e Diárias no UBO; Cadastramento de Solicitações de Pagamentos no UBO; Análise de documentos de prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> Concessões de Suprimentos d Passagens aéreas e diárias em Ofícios.
• Coordenação técnica e científica dos subprojetos de documentação de línguas e culturas indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com coordenadores de subprojetos do Prodocult; Reuniões com gestores científicos do Prodoclin e Prodocult 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões de coordenação e al

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993).

5. Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio t Regionais e Funai.

5.1. Chamada de projetos Culturais: durante o quadrimestre o Museu do Índio atuou junto às Coordenações Regionais que ainda possuem projetos culturais residuais e recolhimentos de recursos de CRs que informaram não terem condições de darem continuidade às atividades propostas.

5.2. Na Tabela 2, resumimos as informações de empenho orçamentário realizadas até o presente momento por aquelas unidades que iniciaram os trabalhos. 62% de empenho dos recursos descentralizados pelo Museu do Índio até o momento, sendo que outras 3 (três) CRs não solicitaram recursos mas têm ainda a possibilidade de execução de 12 (doze) projetos culturais selecionados em 2021, além de dar início a uma nova chamada para execução de projetos no próximo ano.

Tabela 1 - Chamada de Projetos Culturais 2021 (Projetos Aprovados)

Processo	CR	Título do Projeto
Linha de Apoio "Documentação audiovisual de práticas, saberes e bens culturais, com os objetivos de transmitir e salvaguardar os conhecimentos tradicionais associados"		
08079.000532/2021-88	CR Ji-Paraná	História do Contato, Protagonizada pelos Zoró.
08116.000675/2021-04	CR Médio Purus	Pupykary Imarutaky
08779.000598/2021-81	CR Alto Purus	Sistemas agrícolas tradicionais como patrimônios culturais: roça, ritual e escola na TI Alto Rio Purus
08768.000467/2021-22	CR Nordeste I	Índios no Nordeste: Luta, Resistência e História Contada.
08087.000506/2021-51	CR Nordeste II	Costurando histórias, afinando r-existências: juventudes, memórias e identidades indígenas dos Povos Tabajara e C
08788.001117/2021-45	CR Dourados	Reaprendizagem da Língua Cultural da Aldeia/Terra Indígena Laranjeira Nhanderu
Linha de Apoio "Produção de bens culturais para geração de renda"		
08765.000460/2021-31	CR João Pessoa	Artesanato Indígena da Paraíba - Cultura e Resistência a Um Clique
08773.000411/2021-07	CR Passo Fundo	VÁFY
Linha de Apoio "Produção de coleções etnográficas para salvaguarda"		
08764.000132/2021-44	CR Tapajós	Itaybitibayu, Ibabibiyau: fortalecendo o saber tradicional Munduruku
08743.000522/2021-62	CR Araguaia Tocantins	Fortalecimento do Artesanato Krahô
08789.000244/2021-17	CR Noroeste do Mato Grosso	"Anfitriões há meio século"
08122.000337/2021-85	CR Litoral Sudeste	Artesanato Indígena - fomento à produção e divulgação da cultura
Linha de Apoio "Produção de materiais gráficos, com os objetivos de transmitir e salvaguardar os conhecimentos tradicionais associados"		
08782.001399/2021-31	CR Alto Solimões	Arte e Cultura Indígena - Etchire Magüta
08746.000469/2021-70	CR Xavante	Contos A'uwe Uptábi
08759.000447/2021-61	CR-MGES	"Aos vencedores, as batatas": Agrobiodiversidade e soberania alimentar no Vale do Jequitinhonha indígena

Tabela 2 - Chamada de Projetos Culturais 2021 (Acompanhamento Orçamentário)

CR	Descentralizações MI 07/2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 02/2022	Empenhos CRs 1ºQ/2022	Des...
Região Norte						
CR Tapajós	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	R\$ 31
CR Araguaia Tocantins	R\$ 37.923,00	R\$ 33.770,08	89,04%	RS 1.681,50	R\$ 1.681,50	--
CR Ji-Paraná	RS 45.000,00	R\$ 55.620,00	123,60%	--	--	--
CR Médio Purus	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	R\$ 0,
CR Alto Purus	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	R\$ 0,
CR Alto Solimões	R\$ 0,00	--	--	RS 35.053,50	R\$ 35.053,50	R\$ 0,

CR	Descentralizações MI 07/2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 02/2022	Empenhos CRs 1ºQ/2022	Des cen tral iza ção es
Região Nordeste						
CR João Pessoa	R\$ 49.000,00	R\$ 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**
CR Nordeste I	R\$ 0,00	--	--	R\$ 36.748,00	R\$ 4.248,00	R\$ 0,00
CR Nordeste II	R\$ 0,00	--	--	R\$ 0,00	--	R\$ 0,00
Região Centro-Oeste						
CR Xavante	R\$ 38.372,00	R\$ 19.330,21	50,37%	--	--	--
CR Noroeste do Mato Grosso	R\$ 49.771,00	R\$ 49.771,00	100,00%	R\$ 0,00	--	R\$ 0,00
CR Dourados	R\$ 2.104,50	R\$ 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**
Região Sudeste						
CR-MGES	R\$ 6.000,00	R\$ 4.500,00	75,00%	R\$ 25.333,05	R\$ 25.333,05	R
CR Litoral Sudeste	R\$ 44.335,60	R\$ 36.341,78	81,96%	R\$ 9.198,00	R\$ 9.198,00	--
Região Sul						
CR Passo Fundo	R\$ 28.295,00	R\$ 23.585,91	83,35%	R\$ 5.062,00	R\$ 384,00	R\$ 0,00
	R\$ 300.801,10	R\$ 222.918,98	74,10%	R\$ 110.076,05	R\$ 68.650,05	R\$ 31

Obs: ** Os projetos da CR Dourados, da CR João Pessoa e da CR Minas Gerais Espírito Santo foram cancelados, e os recursos descentralizados, recolhidos pelo SEO

Tabela 3 - Quadro das atividades, produtos e resultados da ação estri

ATIVIDADE	TAREFA	PRODUTO
<ul style="list-style-type: none">Chamada de Projetos Culturais 2021.	<ul style="list-style-type: none">Acompanhamento da execução dos recursos orçamentários descentralizados.	<ul style="list-style-type: none">Planilha de Acompanhamento de Execução de Chamadas (Google Drive).
<ul style="list-style-type: none">Chamada de Projetos Culturais 2023.	<ul style="list-style-type: none">Elaboração de documentos preparatórios da Chamada.	<ul style="list-style-type: none">Documentos preparatórios da Chamada.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993).

Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com o setor produtivo.

6.1. Durante o segundo quadriestre de 2022, foi dado continuidade aos estudos multidisciplinares envolvendo o projeto de reabertura da Loja Artíndia.¹ de consultoria para subsidiar a modelagem econômica e o respectivo desenho jurídico e administrativo da Loja, visando a celebração de uma parceria estratégica para

6.2. Dentro desta perspectiva, outro importante passo em construção, é o Projeto de Extensão com a Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), que visa a integração entre a Coleção Artíndia e a comunidade universitária.

6.3. A dificuldade jurídica-administrativa, explicada no relatório anterior (SEI 4098686), somada a escassez de recursos humanos necessários à operação privado, seja com empresas ou com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). O Seger vem estudando a viabilidade de uma parceria estratégica que agregue sua expertise da Loja seriam executados por este parceiro, em estreita colaboração com o Museu do Índio.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGER (SEI nº 4514992).

Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu

7.1. Distribuição de publicações: Durante este quadrimestre foram distribuídos 1.083 (mil e oitenta e três) livros a comunidades indígenas e instituições parceiras. Para se ampliar a difusão de produtos científicos e culturais resultantes dos projetos de pesquisa e divulgação realizados pela instituição, especialmente no contexto de extensão e de atendimento ao público, Abaixo, listamos as principais atividades deste eixo de trabalho neste quadrimestre.

Resultados da distribuição de publicações:

ATIVIDADE	TAREFA	PRODUTO
<ul style="list-style-type: none"> Distribuição de Publicações do Museu do Índio. 	<ul style="list-style-type: none"> Diálogo com a CR Rio Negro para apoio na distribuição de publicações aos povos Kotiria e Wa'ikhana; Contato com instituições, associações e escolas para levantamento de necessidades e interesses por publicações do MI, embalagem, entrega presencial e/ou envio pelos Correios. 	<ul style="list-style-type: none"> Termo de Abertura de Projeto Ofício 244 (3574996).
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da prestação de serviços gráficos de editoração e impressão de publicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões virtuais com as empresas contratadas para orientação, avaliação e ajustes dos trabalhos realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ordem de Serviço 4 (4124200) Ordem de Serviço 6 (4149882) Contrato 172 (4330681); Contrato 173 (4330691).

7.2. Participação em exposições nacionais e internacionais:

7.2.1. **O Povo Iny do Brasil Central: vida e cultura retratadas em cerâmica e filme:** Curadoria de Chang Whan, inaugurada no dia 3 de junho, no Museu

- 7.2.2. **Nakoada: Estratégia para a Arte Moderna:** Curadoria de Denilson Baniwa e Betariz Lemos, inaugurada dia 9 de julho, no Museu de Arte Moderna
- 7.2.3. **Festival Internacional de Cinema de Arquivo:** Essa edição do festival trouxe como tema FILMES ETNOGRÁFICOS: olhares sobre o mundo. . novembro de 2022. Esta é a oitava edição do Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, que tem entre seus objetivos valorizar a mer preservação dos nossos acervos audiovisuais.dias do Arquivo Nacional;
- 7.2.4. **Um mapa para a República:** Curadoria de Moara Vergara, inaugurada dia 5 de agosto, no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST);
- 7.2.5. **Xingu:** Curadoria de Guilherme Freitas e Takumã Kuikuro, Instituto Moreira Sales (IMS).

7.3. Participação em eventos nacionais e internacionais:

- 7.3.1. **20ª Semana Nacional de Museus**, de 16 a 22 de maio: A vigésima Semana Nacional de Museus trouxe o tema: O Poder dos Museus. Segundo texto conservação, educação, comunicação, ação cultural, gestão, inovação tecnológica, cumprimento de suas funções sociais e criação de repertórios para o futuro. Os mvídeos e banners para as redes sociais, com o tema “Arte Indígena no Museu: das aldeias para o mundo”. Foram cinco episódios, mostrando o percurso que artes e para serem difundidos para o público.



Museu na Obra - episódio 2

Nesta terça-feira (24), às 12h, o Museu do Índio lançou no YouTube o segundo episódio da série Museu na Obra. A ir



Episódio 5 - Ações Educativas

O quinto e último episódio falará sobre as atividades de educação e extensão realizadas pelo Museu do Índio, que se estende para além dos muros do MI, buscando tornar os conhecimentos mais acessíveis.



Episódio 4 - Divulgação

O quarto episódio, denominado “Divulgação”, ressaltará como o Museu do Índio trabalha para aumentar a visibilidade e a comunicação dos acervos a todos os interessados pelas suas coleções.



Episódio 3 - Oficinas de qualificação

O terceiro episódio aborda a importância do conhecimento e da formação de profissionais que trabalham com os objetos produzidos no processo de documentação museológica.



Episódio 2 - Processamento técnico

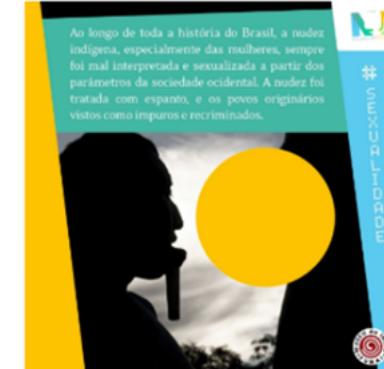
Nesse segundo episódio, o espectador vai conferir as diferentes etapas e técnicas utilizadas no processamento técnico pelas quais os objetos etnográficos passam antes de serem expostos ao público.



Episódio 1 - O caminho até o museu

Para muitos dos Povos Indígenas situados no Brasil, os acervos do Museu do Índio são muito mais do que simples coleções de objetos desprovidos de contexto. Eles representam a memória, a cultura e a identidade de suas comunidades.

- 7.3.2. **9ª edição da MuseumWeek**, de 13 e 19 de junho: Evento digital mundial, patrocinado pela UNESCO, que busca reunir museus, galerias, bibliotecas e audiências. Nesse ano, os temas propostos para o evento foram sociedade, cultura e inovação: conceitos indispensáveis no século 21. O Museu do Índio participou nessa edição, com 19 banners produzidos.



7.4. Comunicação dos acervos, produtos, coleções e atividades do Museu do Índio:

7.4.1. **Produção e difusão de conteúdos nas mídias sociais:** Produção de cards e conteúdos para comunicação nas redes Youtube, Instagram, Facebook. “Momento Leitura” exibe publicações do acervo bibliográfico; o “Que língua é essa?” apresenta palavras indígenas, explicando seu significado; o “Você sabia?” aborda povos indígenas, como o Dia Internacional dos Povos Indígenas. No total foram produzidos 13 cards temáticos.



7.4.2. **Elaboração de peças de comunicação visual:** Peças para comunicação interna e externa das ações estratégicas da Política Pública e demais atividades para Formação Continuada (uma iniciativa de capacitação dos servidores e colaboradores):



7.4.3. **Portal Gov.BR:** O Portal do Museu foi migrado para a Plataforma Gov.br num prazo curto e algumas seções e conteúdo necessitaram ser produzidos. Frequentes, que responde as principais dúvidas dos internautas recebidas pelo MI. A seção foi complementada com novas perguntas e respostas e agrupou-se em “Acervos”, “Atividades com escolas”.



7.4.4. Comunicação institucional: Com a retomada do trabalho de Comunicação Social no Museu do Índio, está sendo feito um esforço para estruturar mídia de Imprensa foi iniciado um trabalho de criação de *mailing lists* segmentados (grande imprensa, imprensa especializada, entidades etc); realizado o clipping (recorte para padronizar a comunicação com os veículos de imprensa).

Aviso de pauta



Release

Além de abrigar rico acervo, Museu do Índio realiza estudos e pesquisas e desenvolve atividades de educação museal

O Museu do Índio, órgão científico-cultural da Fundação Nacional do Índio (Funai), é responsável pela política de preservação e divulgação do patrimônio cultural dos povos indígenas do Brasil.

A instituição tem sob sua guarda um significativo conjunto de bens culturais e é referência nacional para pesquisadores e interessados na questão indígena, além de contribuir para avanços no campo de museus etnográficos brasileiros, alguns deles administrados pelos próprios povos indígenas.

Acervos

O Museu conta com mais de 100 mil itens em seus acervos, constituídos por peças etnográficas, publicações nacionais e estrangeiras, e documentos arquivísticos, relativos à maioria das sociedades indígenas brasileiras.

O acervo etnográfico reúne mais de 20 mil objetos, expressões da cultura material de aproximadamente 180 povos indígenas que vivem e vivem no território brasileiro.

São peças de uso ritual e cotidiano, a exemplo de cerâmicas, adomos e cestarias. As coleções começaram a ser adquiridas, a partir de 1947, diretamente das comunidades tradicionais por meio de diálogos e compras.

Além de serem os fornecedores das peças, os indígenas atuam diretamente no processo de formação de novas coleções e na qualificação daquelas já existentes, agregando informações sobre a produção e uso social dos objetos.

A classificação dos objetos indígenas que compõem o acervo etnográfico leva em conta critérios científicos, a técnica de confecção e a morfologia do artefato. Assim, as coleções abrangem categorias como: objetos rituais, mágicos e lúdicos; adomos plúmários; armas; cerâmicas; cordões e tecidos; instrumentos musicais e de sinalização; trançados; utensílios; indumentária e toucador.

O acervo arquivístico é integrado por conjuntos documentais variados como o do Fundo SPI – Serviço de Proteção aos Índios, que traz registros de mais de 50 anos (1910-1960) da ação do Estado brasileiro junto aos grupos indígenas e os dez óculos documentais brasileiros inseridos na Pequena Natura do Programa Memória do Mundo da Unesco. Há também documento audiovisual, como fotos, vídeos e áudios, em sua maioria produzidos pelos próprios povos indígenas.

Museu do Índio é referência internacional na divulgação do patrimônio cultural

As iniciativas desenvolvidas pelo Museu do Índio difundem as línguas e culturas indígenas como referência na salvaguarda e na divulgação do patrimônio cultural.

Este é o caso de divulgar à comunidade operacional para documentação linguística e culturais institucionais promovidas pela Fundação.

Em 2007, foi assinado um acordo de cooperação entre o Museu do Índio e a Universidade de Groningen, nos Países Baixos, e o projeto Documentação Linguística e Cultural dos Povos Indígenas (PRODOC), da Organização das Nações Unidas para a Educação entre 2008 e 2015.

Ao longo desse período, foram realizados projetos articulados linguísticos e culturais de XX povos indígenas resultando na publicação de materiais pedagógicos, registros documentais e audiovisuais referentes à cultura da instituição.

Projeto de Documentação de Línguas e Cultura

Um novo acordo de cooperação entre a Funai e projeto Salvaguarda do Patrimônio Linguístico Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica (PRODOC II) de treinamento técnico intercâmbio entre o Brasil e o exterior nos campos cultura de povos indígenas.

Esse novo projeto promove oficinas e treinamento metodologias de documentação linguística e cult audiovisual e conhecimentos para produção de tecnologias de preservação e processamento de dados. O resultado é a criação de materiais científicos como repositorios, aplicativos, dossiers, ilustrações, vídeos e áudios, para divulgação dos acervos e viabilização de seu envolvimento.

21 2536-4003 / comunicacao@museudointido.gov.br

 /museudointidojor


Acesse nossos canais

 gov.br/museudointido

21 2536-4003 / comunicacao@museudointido.gov.br

 /museudointidor


Acesse nossos canais

7.4.4.1. Foram redigidos também alguns releases institucionais com informações básicas que facilitam os atendimentos à imprensa, versando sobre:

- a) o Museu;
- b) as principais atividades / serviços oferecidos ao público, como acesso aos repositórios digitais, educação museal, empréstimos e pesquisas;
- c) sobre as reservas técnicas etnográficas;
- d) sobre os projetos em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em especial o de Cor Projeto de Documentação de Línguas (Prodoclin) e Projeto de Documentação das Culturas (Producult).

7.4.4.2. Durante o quadriestre, foram realizadas também divulgações sobre a participação do Museu em eventos e o atendimento de solicitações de veículo de divulgação de matérias quando o MI for reaberto.

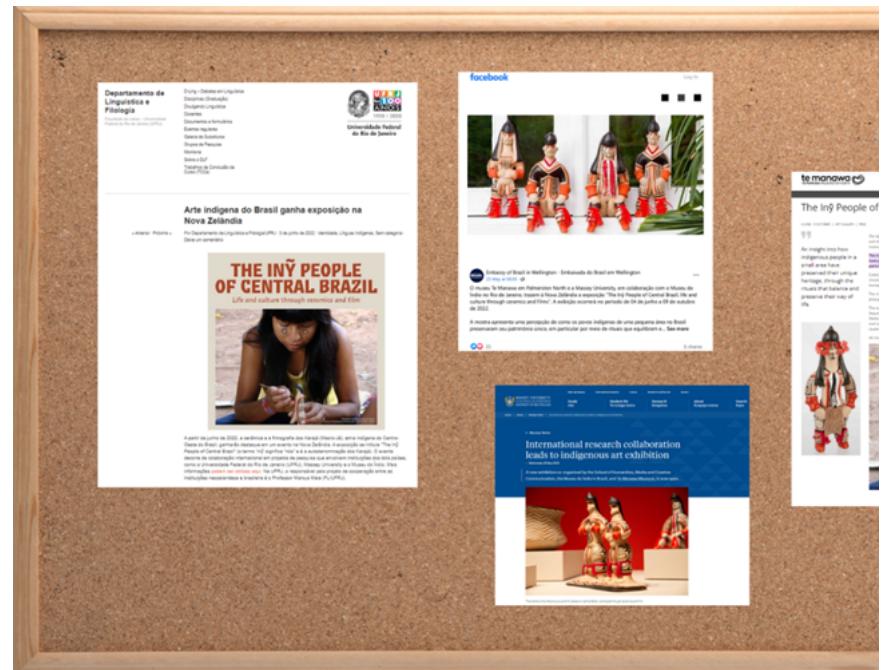
7.4.4.3. O jornal O Globo, um dos principais do Rio de Janeiro, procurou a Comunicação do MI interessado em realizar uma entrevista com o diretor sobre o veio ao Museu, acompanhada de um fotógrafo para uma conversa complementar com o diretor e para conhecer algumas instalações do órgão. A matéria foi divulgad



7.4.4.4. A notícia sobre a 20ª Semana Nacional de Museus e a participação do MI, divulgada pela Agência Brasil, foi reproduzida por pelo menos sete outros veículos de mídia.



7.4.4.5. O Museu do Índio também foi citado, na imprensa nacional e internacional, na divulgação da exposição “O Povo Inŷ do Brasil Central: vida e cultura Palmerston North, na Nova Zelândia:



7.5. **Alcance de público:** Na tabela abaixo, discriminamos o quantitativo dos novos produtos lançados e o respectivo público alcançado, considerados os d

PLATAFORMA	PRODUTO	QUANTIDADE	MÉTRICAS*
Instagram	Postagem	47	Engajamento
YouTube	Vídeo	6	Visualizações
Facebook	Postagem	28	Engajamento
Twitter	Postagem	30	Engajamento
Portal	Notícias publicadas	17	Número de visitas
TOTAL		128	TOTAL

*Nota

Em relação às métricas de público alcançado, esclarecemos que:

1. No YouTube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
2. No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas a postagem foi salva;
3. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e co no caso de vídeos;
4. No Twitter, o indicador Engajamento corresponde ao número total de vezes que um usuário interagiu com uma postagem, vídeos, e todos os cliques em qualquer lugar do conteúdo (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão da post
5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visitas que foram feitas a cada uma das notícias publicadas.

7.5.1. Os dados refletem um esforço de aprimoramento contínuo da metodologia de aferição de resultados da ação empreendida. Aqueles relativos ao p plataformas. Eles fazem referência a visualizações, engajamento ou número de visitas, dependendo da rede social, e refletem algum tipo de interação direta entre os alcançado (vide nota da Tabela 1).

7.5.2. A média de público alcançado **por mês** pelo conteúdo veiculado no quadrimestre foi de **2.131,50** pessoas, 31,31% maior do que a apurado no período obtido corresponde a publicações veiculadas previamente ao início do período eleitoral, dimensionando o impacto do fechamento dos perfis do MI nas redes sociais que reforçam, vinha sendo bem sucedida para aumentar o alcance e o engajamento. Quando foi suspensa, no dia 01 de julho, a rede contava com 7.887 seguidores e 382 j

7.5.3. Diante desse quadro, a gestão de todas as redes terá de ser repensada a partir de novembro, demandando o desenho de uma nova estratégia para a retomada.

7.5.4. Em relação ao portal Gov.br, o Museu do Índio teve um total de 17 matérias divulgadas no segundo quadrimestre, contra 14 no período anterior, representou um crescimento 94,11% em relação ao primeiro quadrimestre.

7.5.5. Quanto às métricas de acesso à página do MI, aferidas por meio da ferramenta Google Analytics, verificou-se um total de 31 mil (trinta e uma mil) visualizações, 46,67% maior do que o registrado no período anterior. Porém, comparando-se o bimestre maio-junho, que registrou 21 mil visualizações, com o relativo a julho-agosto, que teve apenas 10 mil visualizações, é possível constatar que houve uma queda de 52,38% no número de visitantes. As visualizações mais altas foram registradas em agosto, com 10.000 visitas, seguidas de junho, com 7.000 visitas, e de julho, com 5.000 visitas.

7.6. **Repositório Digital Tainacan:** Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta *Google Analytics* o número de visitantes únicos entre 01/05/2022 a 30/08/2022, sendo contabilizados 1.494 novos utilizadores, 2.511 sessões e 9.813 visualizações de página.

Vista geral do público-alvo

Todos os utilizadores
100,00% Utilizadores

Vista geral

Utilizadores

40

20

10

0

-10

-20

-30

-40

-50

-60

-70

-80

-90

-100

-110

-120

-130

-140

-150

-160

-170

-180

-190

-200

-210

-220

-230

-240

-250

-260

-270

-280

-290

-300

-310

-320

-330

-340

-350

-360

-370

-380

-390

-400

-410

-420

-430

-440

-450

-460

-470

-480

-490

-500

-510

-520

-530

-540

-550

-560

-570

-580

-590

-600

-610

-620

-630

-640

-650

-660

-670

-680

-690

-700

-710

-720

-730

-740

-750

-760

-770

-780

-790

-800

-810

-820

-830

-840

-850

-860

-870

-880

-890

-900

-910

-920

-930

-940

-950

-960

-970

-980

-990

-1000

-1010

-1020

-1030

-1040

-1050

-1060

-1070

-1080

-1090

-1100

-1110

-1120

-1130

-1140

-1150

-1160

-1170

-1180

-1190

-1200

-1210

-1220

-1230

-1240

-1250

-1260

-1270

-1280

-1290

-1300

-1310

-1320

-1330

-1340

-1350

-1360

-1370

-1380

-1390

-1400

-1410

-1420

-1430

-1440

-1450

-1460

-1470

-1480

-1490

-1500

-1510

-1520

-1530

-1540

-1550

-1560

-1570

-1580

-1590

-1600

-1610

-1620

-1630

-1640

-1650

-1660

-1670

-1680

-1690

-1700

-1710

-1720

-1730

-1740

-1750

-1760

-1770

-1780

-1790

-1800

-1810

-1820

-1830

-1840

-1850

-1860

-1870

-1880

-1890

-1900

-1910

-1920

-1930

-1940

-1950

-1960

-1970

-1980

-1990

-2000

-2010

-2020

-2030

-2040

-2050

-2060

-2070

-2080

-2090

-2100

-2110

-2120

-2130

-2140

-2150

-2160

-2170

-2180

-2190

-2200

-2210

-2220

-2230

-2240

-2250

-2260

-2270

-2280

-2290

-2300

-2310

-2320

-2330

-2340

-2350

-2360

-2370

-2380

-2390

-2400

-2410

-2420

-2430

-2440

-2450

-2460

-2470

-2480

-2490

-2500

-2510

-2520

-2530

-2540

-2550

-2560

-2570

-2580

-2590

-2600

-2610

-2620

-2630

-2640

-2650

-2660

-2670

-2680

-2690

-2700

-2710

-2720

-2730

-2740

-2750

-2760

-2770

-2780

-2790

-2800

-2810

-2820

-2830

-2840

-2850

-2860

-2870

-2880

-2890

-2900

-2910

-2920

-2930

-2940

-2950

-2960

-2970

-2980

-2990

-3000

-3010

-3020

-3030

-3040

-3050

-3060

-3070

-

atualização na base de dados *Tainacan* contribui diretamente à documentação museológica e, portanto, à preservação dos bens culturais. As atividades de atualização abrangem a edição de valores de metadados de itens, criações de fichas catalográficas, adição de representantes digitais dos itens (miniaturas e anexos), além de outras ações como exclusão de dados e/ou fotos das fichas catalográficas.

2.2. Importante registrar que os dados provenientes da plataforma *Tainacan* quantificam a atividade dos usuários editores, porém **não são passíveis de regionalização**. Nesse sentido, faz-se necessário o aprimoramento das ferramentas de software atualmente disponíveis, como por exemplo a programação de um *dashboard*, permitindo o cruzamento de dados e, consequentemente, a regionalização do Indicador B. Conforme já apontado, esta solução é possível porém atualmente indisponível, já que demandaria a programação da ferramenta de software por especialista.

2.3. Durante o segundo quadrimestre, as atualizações na plataforma *Tainacan*, base de dados do acervo museológico, decorreram das seguintes atividades: a) inventário topográfico da Reserva Técnica Cerâmica, incluindo atualização de valores de meta dados e adição de representantes digitais; b) acondicionamento de itens da exposição permanente e consequente conferência e complementação de informações das fichas catalográficas de itens do acervo; c) controle de qualidade do processamento técnico, implicando na revisão, correção e complementação de informações documentais dos itens; d) preenchimento do campo topográfico das fichas catalográficas de itens processados tecnicamente no âmbito do inventário da RT Cerâmica; e) atualização de taxonomias das fichas que já possuem representantes digitais dos itens.

2.4. Importante registrar que as atualizações nas bases de dados relacionadas ao acervo arquivístico e bibliográfico são aferidas mediante registro manual dos usuários editores, já que o repositório Personal Home Library - PHL **não** permite a exportação de dados referente à esta atividade.

3. Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas:

3.1. **Acervo Bibliográfico:** Conforme o planejamento de higienização e acondicionamento, as colaboradoras terceirizadas de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação procederam à **limpeza, conservação e higienização de itens do acervo bibliográfico**, abrangendo, diariamente, a limpeza/higienização de módulos deslizantes, onde os livros são higienizados com trinhas limpas e de cerdas macias, tecido de algodão secos e aspiradores de pó portáteis para limpeza dos cantos dos arquivos metálicos deslizantes, além das salas de consulta. Cumpre ressaltar que a higienização do acervo bibliográfico é atividade de rotina, realizada em intervalos regulares, e, devido ao tamanho do acervo da Biblioteca Marechal Rondon, uma vez finalizada, implica na imediata retomada pelo primeiro livro higienizado. No quadrimestre foi realizada a higienização das obras classificadas de 39(81) a 989.2¹690-1718", resultando num total de **4.785 livros higienizados**. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação dos bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

3.2. **Acervo Arquivístico:** Em relação ao acervo arquivístico, o quadrimestre foi marcado pela continuidade do **Plano de Ação - Reserva Técnica do Acervo Iconográfico**. O plano de ação reúne um conjunto de intervenções técnicas preventivas e curativas, visando a conservação dos itens documentais armazenados na Reserva Técnica de Acervo Iconográfico. Neste quadrimestre, foi dado continuidade ao processamento dos itens que compõem o Fundo Serviço de Proteção dos Índios - SPI. Trata-se de um acervo composto por mais de 17 mil negativos de acetato que retratam situações diversas de inúmeras etnias durante trabalhos realizados pelo Serviço de Proteção aos Índios - SPI. Em termos quantitativos, até o momento **10.634 itens** do acervo iconográfico (dos quais **3.012 itens processados no período** que compreende o presente relatório) passaram pelas etapas de processamento descritas abaixo, total que soma 15 caixas de documentos iconográficos:

- a) Avaliação das condições de preservação dos invólucros dos itens documentais (integridade, presença de manchas e mofo) e, se necessário, realizar novo acondicionamento mediante disponibilidade de materiais;
- b) Higienização dos invólucros dos itens documentais, respeitando-se os diferentes tipos de materiais;
- c) Diagnóstico das condições de preservação dos itens documentais (por amostragem) a fim de verificar a presença de agentes de degradação e subsidiar a tomada de decisão para ações de conservação preventiva em médio e longo prazo;
- d) Identificação adequada nos invólucros para realização de organização física;
- e) Realização de identificação do mobiliário e de inventário topográfico da área de guarda; e
- f) Identificação dos itens iconográficos que ainda necessitam passar por digitalização e organização arquivística.
- g) Produção de relatório consolidando os resultados das etapas indicadas acima e possíveis desdobramentos e recomendações.

3.3. **Acervo Museológico:** No quadrimestre, as atividades de conservação preventiva de acervos etnográficos envolveram o **recebimento e quarentena de 26 peças etnográficas** dos povos Guarani Nhandewa, Krenak, Kaingang e Guarani-Mbyá, advindas como produtos entregues por projeto no âmbito da Chamada de Projetos Culturais do Museu do Índio. A etapa antecede as etapas necessárias para incorporação das peças ao acervo (tombamento, documentação e acondicionamento). Entre as intervenções técnicas preventivas e curativas, foram realizados os seguintes procedimentos de conservação sobre o acervo etnográfico: a) higienização manual, com o uso de trinhas, de **544 itens do acervo etnográfico** armazenados na Reserva Técnica de Adornos e Plumárias; b) **conferência e higienização de 89 itens** no Laboratório de Conservação, movimentados a partir de vistorias nos acervos; c) **tratamento de 62 peças** para combate à infestações de fungos e cupins detectadas; d) acondicionamento para posterior tratamento por congelamento de **56 itens de kits educativos**. Também encontram-se em diferentes estágios de restauração no Laboratório de Conservação **17 itens etnográficos** do acervo de cerâmicas.

3.4. **Monitoramento ambiental das áreas de guarda de acervos:** Ainda sobre o indicador de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, o processo de **monitoramento ambiental nas áreas de guarda dos acervos**, que consiste na aferição sistemática, registro e análise dos índices de temperatura e umidade relativa, da verificação da possível presença de agentes biológicos de degradação e acompanhamento do funcionamento dos aparelhos, possibilita a identificação de problemas pontuais ou recorrentes e de ambientes mais vulneráveis e fornece subsídios para as ações de gestão e conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico. É um processo finalístico fundamental de monitoramento e controle das condições de conservação e, por ser realizado diariamente, tem um impacto significativo a longo prazo na preservação dos acervos. No quadrimestre **foram realizadas 54 atividades de monitoramento ambiental dos ambientes de guarda de acervos**. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação de todos os bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

4. **Bens Culturais Incorporados aos Acervos:** Conforme já apontado no Relatório anterior, com a retomada dos projetos de documentação de línguas e culturas indígenas, interrompidos no exercício anterior, vislumbra-se a retomada de maiores volumes de incorporação de acervos arquivísticos e museológicos, decorrentes em sua maioria do contexto dos produtos entregues pelos pesquisadores. Também são previstas incorporações de coleções etnográficas produzidas no âmbito da Chamada de Projetos Culturais do Museu do Índio, em andamento. Em relação aos itens bibliográficos, encontra-se em execução contratação para aquisição de livros para a Biblioteca Marechal Rondon.

4.1. **Acervo arquivístico:** registra-se no quadrimestre a incorporação ao acervo institucional (*storage*) de **14.684 arquivos digitais** derivados de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019. Os documentos digitais, em formatos variados (documentos textuais, arquivos de áudio, vídeo e imagem) são recebidos via FTP (*File Transfer Protocol*), endereço acessado pelo gestor de acervos, e em seguida copiados ao ambiente de produção do *storage* da instituição para serem verificados para sua validação. A verificação e a validação dos documentos ocorrem mediante a realização de diversas etapas de tratamento arquivístico, que antecedem a incorporação ao acervo institucional do Museu do Índio: organização e indexação em diretórios identificados com o número do edital, nome do pesquisador e da etnia com a qual trabalham; verificação da integridade física dos arquivos entregues pelos pesquisadores; verificação e conferência em relação à consistência dos documentos recebidos e metadados relacionados; conferência dos rótulos/*labels* dos arquivos digitais seguida de correção quando necessária; emissão dos atestados de validação a partir da conferência realizada. Foram incorporados ao acervo institucional **2.400 representantes digitais de itens do acervo etnográfico**, em formatos TIFF e JPEG, totalizando 4.800 arquivos de imagem, conforme pormenorizado a seguir no Indicador E. As imagens digitais do acervo etnográfico, além de ilustrar a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos, servem como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos junto à sociedade.

4.2. **Acervo bibliográfico:** durante o quadrimestre houve a incorporação de **1 item ao acervo bibliográfico** do Museu do Índio, isto é, obras que passaram por avaliação em relação à adequação ao escopo temático para decisão quanto à incorporação ao acervo. As obras foram processadas tecnicamente e inseridas na base de dados do acervo bibliográfico.

4.3. **Acervo museológico:** em decorrência da desmobilização da exposição permanente “No caminho das miçangas”, houve a incorporação de **27 itens ao acervo museológico** do Museu do Índio. Parte dos itens da exposição permanente não haviam sido tombados ou catalogados, por se tratarem de aquisições diretas das comunidades indígenas para a exposição, e agora passam pelo processo de incorporação aos acervos.

5. **Bens Culturais Processados Digitalmente:**

5.1. O quadrimestre foi marcado pela retomada das atividades de reprodução digital de acervos, a partir da contratação de consultor especializado para documentação fotográfica de acervos museológicos, conforme detalhado na seção "Ações empreendidas no âmbito do Projeto 914BRZ4019". No âmbito da reprodução digital, etapa do fluxo de processamento técnico, especialmente relacionada a qualificação da documentação museológica, foram realizadas até o momento fotografias de **600 itens etnográficos** de interesse relacionados aos povos indígenas do Projeto 914BRZ4019, abrangendo todas as categorias do acervo. As imagens do acervo etnográfico ilustram a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos. Serve como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos como um todo.

5.2. Todas as fotografias foram realizadas em ambiente interno do museu, com fundo infinito e iluminação adequada. Foram capturadas fotografias em no mínimo 4 posições distintas sendo sempre uma mostrando a peça inteira e as outras de detalhes e peculiaridades, respeitando sempre o formato e características originais de cada objeto. Também foi realizado o tratamento, edição, conferência, nomeação e organização das fotografias conforme os padrões de indexação do Museu do Índio, totalizando **2.400 fotografias em formato JPEG e 2.400 em formato TIFF** (total de 4800 fotografias). Registra-se que, no contexto de comemorações pelo centenário de Darcy Ribeiro, foram realizadas reproduções digitais de aproximadamente 100 itens etnográficos pertencentes à coleção Darcy Ribeiro sob guarda do Museu do Índio, visando sua divulgação.

6. **Bens Culturais Difundidos:**

6.1. **Acervo Museológico:** No quadrimestre a realização de comodato de itens do acervo para a exposição "Nakoada: estratégias para a arte moderna", no período de 9 de julho a 27 de novembro de 2022 no Salão Monumental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM Rio. Foram solicitados e disponibilizados, mediante assinatura de contrato de comodato, **37 itens do acervo etnográfico**. Também no quadrimestre, no âmbito da difusão do acervo etnográfico, foi realizada a **cessão de 29 imagens do acervo** e o atendimento à uma pesquisadora, objetivando o acesso presencial para fins de estudo à **24 itens do acervo etnográfico**.

6.2. **Acervo Arquivístico:** No segundo quadrimestre, foram realizados pelo Serviço de Referências Documentais 39 atendimentos ao público, implicando na **difusão de 793 itens arquivísticos** dos fundos custodiados pelo Museu do Índio. Os atendimentos ao público são demandados por usuários, pesquisadores e instituições interessadas na obtenção de itens dos acervos, e envolvem a comunicação para orientação de procedimentos de pesquisa nas bases de dados, a localização e seleção dos documentos digitais solicitados nos acervos da instituição, a emissão de Termos de Responsabilidade aos solicitantes e a cessão de itens dos acervos digitais, através de ferramentas de internet. Através dos atendimentos realizados são disponibilizados ao público itens de acervo dos gêneros textuais, imagéticos, iconográficos e filmicos, contribuindo com a missão institucional de promover o patrimônio indígena. Empréstimo de 4 filmes dos fundos Comissão Rondon e SPI e 17 fotografias do fundo SPI e de fundos doados por pesquisadores particulares, a saber, Helmut Sick e Pedro Lima para a montagem da exposição Xingu, organizada pelo **Instituto Moreira Salles**.

7. **Pontos positivos, negativos e alternativas para enfrentar os pontos negativos:**

7.1. **Pontos positivos:**

- A continuidade do Projeto Projeto 914BRZ4019, o que permitiu desenvolver várias atividades com a colaboração de consultores;
- Retomada das demandas de empréstimo de itens do acervo para integrar exposições; e
- Retomada da Chamada de Projetos Culturais.

7.2. **Pontos negativos:**

- Vulnerabilidade de dados digitais;
- Carência de espaço para armazenamento de itens etnográficos de grande porte - a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo.
- Ausência de inventário topográfico. **ausência de inventário topográfico dos mais de 20.000 itens sob guarda do Museu do Índio** consiste num passivo da instituição, com impactos diretos sob a gestão dos acervos

7.3. **Alternativas para enfrentar os pontos negativos:**

- Envidar esforços para “aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena (ampliar capacidade de processamento, armazenagem e controle dos dados relacionados aos acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena)” e escolher nova plataforma para **migração das bases de dados bibliográficas e arquivísticas para novos repositórios** digitais interoperáveis, visando aprimorar a gestão, o controle e a divulgação dos dados dos acervos e adequar-se às tecnologias disponíveis no mercado.
- Como estratégia a médio prazo, entende-se como alternativas a movimentação destes itens para o Centro Cultural Ikuiapá, que possui espaço livre para armazenamento de acervos, conforme verificação realizada presencialmente. A iniciativa dependeria de melhoria na infraestrutura do referido espaço, o que pode ser planejado através de ação conjunta entre a Coordenação Técnica Científica e a Coordenação de Patrimônio Cultural.
- A partir do inventário topográfico iniciado na Reserva Técnica de Cerâmica, replicar esta ação nas demais Reservas Técnicas dentro da capacidade de processamento técnico da equipe da museologia.

8. Por fim, registra-se a importância de se elaborar **subsídios para o programa de acervos do Museu do Índio**, tema que está sendo desenvolvido a partir do início da reflexão sobre o Plano Museológico no âmbito da Direção e Coordenações do Museu do Índio, e a partir da definição de metas individuais de equipe relacionadas ao tema. Entre os temas prioritários a serem trabalhados nesta elaboração de subsídios, entendemos ser fundamental estabelecer uma política de incorporação e desincorporação de acervos, que por sua vez deve ser alinhada à construção do plano museológico da Instituição. Tal política é imprescindível para se garantir as diretrizes de Gestão dos Acervos do Museu do Índio, definindo os procedimentos metodológicos a serem adotados.

9. Cabe destacar que o momento atual é de **retomada das atividades demandadas pelo público e sociedade em geral**. Atividades como o acesso, empréstimo e qualificação de acervos estão sendo progressivamente retomadas, envolvendo mediações presenciais e a manipulação intensiva dos itens do acervo pelas equipes da Coordenação de Patrimônio Cultural. A dedicação a estas atividades exigem tempo e força de trabalho, que devem ser balanceadas em relação as atividades administrativas desempenhadas pelas equipes de modo a não comprometer a execução finalística da instituição. Estas atividades não somente subsidiam o cumprimento das metas institucionais da política pública, compromisso já firmado, mas também norteiam uma atuação institucional estratégica e baseada nas peculiaridades setoriais e regimentais, indispensáveis para gestão de um órgão científico-cultural que tem sob sua responsabilidade a preservação e divulgação de imensurável patrimônio cultural etnográfico.

Para preenchimento deste campo, atentar-se para a definição de projeto segundo o Guia PMBC

6.1 Projeto

Caso a política pública contenha algum projeto da [Carteira de Projetos Estratégicos](#), a unidade deverá apresentar

- Pontos positivos e negativos durante a execução do cronograma
- Avaliação dos principais desafios e oportunidades

Nome do Projeto:	Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas
Caracterização do Projeto:	O Projeto Estratégico "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas" visa a contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas. O projeto envolve a criação de dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e outras ferramentas de pesquisa e aprendizagem. Através dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado e diversificado, prevê como principais entregas produzir ferramentas de pesquisa para uso público em plataformas digitais, dicionários, dossiês, e filmes. O Projeto tem como principais beneficiários os povos indígenas, especialmente aqueles que falam línguas ameaçadas de extinção. O Projeto Estratégico visa a contribuir com os objetivos estratégicos da FUNAI e possibilitar o alcance de resultados significativos em termos de preservação, difusão e uso das línguas indígenas, contribuindo para a manutenção da cultura e da identidade dos povos indígenas no Brasil.

Cronograma do Projeto Estratégico

Item	Entregas / Atividades / Resultados
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia
2	Contratações de Consultorias
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas
3	Pesquisa
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e editoração de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas
4.4.1	<i>Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>
4.4.2	<i>Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>
4.4.3	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas</i>
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica
4.5.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>
4.5.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial</i>
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial
4.6.1	<i>Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>
4.6.2	<i>Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto</i>
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais
4.7.1	<i>Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação</i>
4.7.2	<i>Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais</i>

Item	Entregas / Atividades / Resultados
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações de comunicação e de divulgação
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto

1. Análise de entregas:

1.1. Na Tabela acima, Subseção “D”, constam informações atualizadas acerca das entregas e atividades previstas no cronograma inicial do Projeto E, com andamentos sejam passíveis de quantificação em termos numéricos.

1.2. Dentre as entregas do Projeto Estratégico previstas nas Seções 1 e 3 da tabela e que estão atrasadas, destaca-se a implementação dos produtos realizados (incluindo parte dos aplicativos para celulares e tablets), estando em andamento a conversão de tabelas e a inclusão de dados lexicais compilados por pesquisadores que realizaram a entrega variou para cima, mas ainda não foi possível a conclusão dessa atividade dentro do cronograma previsto inicialmente ([Entrega 3.4](#) e [Entrega 3.5](#)), o que contribuiu para que a conclusão dessas entregas permitiu alcançarmos um resultado importante neste período, a saber, a conclusão do desenvolvimento da versão final da plataforma online e colaborativa de pesquisas linguísticas às comunidades participantes no próximo ano.

1.3. A consolidação dos planos de comunicação e divulgação técnico-científica da instituição ([Entrega 5.4](#)), por outro lado, ainda não pode ser vislumbrada formalização de um grupo de trabalho interno para elaboração dos referidos planos, dentro de uma visão estratégica e estruturada dos eixos que compõem a política que entendemos que essa frente de trabalho poderá ser iniciada até o fim deste ano, sem prejuízo às demais entregas do Projeto Estratégico.

1.4. Outras entregas do Projeto Estratégico que estão em andamento, mas com alguns atrasos, são as da Seção 2 da tabela. No caso da reativação de dificuldades advindas do cenário da pandemia (uma vez que seguem vigentes as restrições de ingresso em terras indígenas com presença de povos isolados e de recebimento de visitantes), é importante considerar a possibilidade de cancelamento dos dois contratos remanescentes para viabilizar a conclusão da atividade.

1.5. Por motivos semelhantes, a previsão de contratação consultorias e pesquisadores bolsistas indígenas em 2021 ([Entrega 2.2](#)) foi revista no último relatório, mas as dificuldades advindas do cenário pandêmico não trazem impactos significativos na execução do Projeto como um todo. Nesse contexto, o andamento das atividades de contratação de pesquisadores bolsistas indígenas recontratados. Por outro lado, a realização de viagens de campo e atividades de processamento técnico de acervos ([Entrega 3.2](#) e [Entrega 3.3](#)) foi mantida.

1.6. Considerando outras frentes em que iremos alcançar os objetivos previstos, ainda que fora dos prazos estipulados inicialmente, destaca-se a consolidação de novas parcerias nessa área nos próximos meses para o desenvolvimento de 3 (três) novas gramáticas, prevê-se que sua conclusão se dê até o fim do ano, tendo por isso sido alterado o cronograma de entrega da etapa final, que era para ocorrer no final de 2022, para o final de 2023. Considerando outras frentes em que iremos alcançar os objetivos previstos, ainda que fora dos prazos estipulados inicialmente, destaca-se a consolidação de novas parcerias nessa área nos próximos meses para o desenvolvimento de 3 (três) novas gramáticas, prevê-se que sua conclusão se dê até o fim do ano, tendo por isso sido alterado o cronograma de entrega da etapa final, que era para ocorrer no final de 2022, para o final de 2023.

1.7. Do ponto de vista de outros produtos técnico-científicos produzidos pelo Museu do Índio a partir de pesquisas e acervos produzidos no âmbito do Projeto Estratégico, destacam-se as culturas indígenas e de devolutiva dos acervos pesquisados às comunidades participantes, respectivamente.

1.8. Do ponto de vista das contratações por licitação previstas no Projeto Estratégico, efetivamos a contratação de serviços de fretamento nacional voltados ao transporte de equipamentos e materiais para o Projeto 914BRZ4019, tendo avançado com o planejamento que consiste a [Entrega 5.2](#).

2. Análise de resultados:

2.1. São bastante consideráveis os pontos positivos da execução do Projeto Estratégico no segundo quadrimestre de 2022, uma vez que: (i) foram efetivadas contratações de pesquisadores bolsistas indígenas para a maior parte dos subprojetos de pesquisa em andamento; (ii) demos continuidade à realização de pesquisas e consultorias que eram previstas para 2021 e 2022 e também de pesquisadores indígenas para a maior parte dos subprojetos de pesquisa em andamento; (iii) demos continuidade à realização de pesquisas e consultorias que eram previstas para 2021 e 2022 e também de pesquisadores indígenas para a maior parte dos subprojetos de pesquisa em andamento.

- a) Realização de reuniões semanais de acompanhamento e coordenação com a equipe.
- b) Execução de atividades conforme o Planejamento Anual do Projeto 914BRZ4019.
- c) Contratação de 15 pesquisadores e consultores, além de 17 pesquisadores bolsistas indígenas.
- d) Continuidade dos trabalhos de gestão científica, pesquisa e processamento técnico realizados pelos 42 (quarenta e dois) consultores e bolsistas envolvidos.

2.2. Por outro lado, algumas dificuldades persistem desde o início do Projeto Estratégico, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos e financeiros para a realização das atividades previstas. O envolvimento das diversas áreas finalísticas no Projeto 914BRZ4019, tende a ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atualmente com vínculo com o projeto.

2.3. A falta de pessoal, nesse sentido, tem levado a gestão do Projeto Estratégico a buscar alternativas de otimização e engajamento de servidores em diversas frentes, buscando equilibrar a demanda cultural dos povos indígenas de um ponto de vista mais geral, dificultam a priorização dentro do amplo universo de atividades essenciais desenvolvidas simultaneamente.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993).

7. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Preencher a tabela abaixo sobre os instrumentos de execução orçamentária utilizados durante a execução da política.
Atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela.

Fonte / Origem	AO	PO	Valor Total	Descentralizado		Empenhado		Liquidado	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Federal	21BO	0006	R\$ 2.630.471,00	R\$ 2.477.835,00	94,2%	R\$ 230.806,39	8,77%	R\$ 81.931,87	3,11%
Orçamento Federal (Recurso de Emenda Parlamentar)	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
TEDs	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Convênios	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Renda Indígena	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA

Outras Fontes*	ACT	NSA	R\$ 3.283.188,44	R\$ 3.283.188,44	100%	R\$ 784.712,86	23,9%	R\$ 240.000,00	7,3%
Total			R\$ 5.913.659,44	R\$ 5.761.023,44	97,4%	R\$ 1.015.519,25	17,17%	R\$ 321.931,87	5,44%
Observações:	Outras fontes: Acordo de Cooperação Técnica UNESCO/FUNAI - Projeto 914BRZ4019. O valor total e valor descentralizado corresponde ao planejado para o exercício de 2022.								

Glossário:

- Coluna “Fonte / Origem”:** Origem de recursos postos à disposição do gestor para a execução da política pública em questão. Os Ted’s e Convênios referem-se aos instrumentos em que a FUNAI figura como executor e não repassador, ou seja, recursos não próprios que ela executa;
- Valor Total:** Indicar o valor total dos instrumentos em execução;
- Coluna “AO”:** Código da “Ação Orçamentária”;
- Coluna “PO”:** Código do “Plano Orçamentário”;
- As Colunas “Descentralizado, Empenhado e Liquidado”:** informam os valores de cada fonte que já foram destinados para o cumprimento de ações nos diferentes estágios da execução orçamentária. **Subcoluna “Valor” refere-se aos valores** em reais dos recursos originados de cada fonte. A subcoluna “%” ao lado de cada valor refere-se ao percentual tendo por denominador o Valor Total.
- A linha “Total”:** Soma dos campos acima, à exceção dos percentuais que devem ser calculados tomando por referência a Soma “\$”.

7.1 Análise da Execução Orçamentária

Apresentar análise dos diferentes estágios da execução orçamentária, os principais desafios e oportunidades em relação ao quadriestre anterior.

O segundo quadriestre de 2022 foi marcado pelo **planejamento, execução e conclusão de contratações** correlatas aos indicadores da política pública "Preservação de bens culturais e documentação de línguas, culturas e acervos". Encontram-se em fase final de planejamento ou execução praticamente todas as contratações previstas para o presente exercício alinhadas às ações estratégicas "*aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais*", "*aprimorar as bases de dados e repositórios digitais*" e "*constituir e incorporar novas coleções*". As contratações também contribuem ao indicador da política pública "*bens culturais preservados*", especificamente através dos indicadores desagregados "*quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos*" e "*quantidade de bens culturais processados digitalmente*". A única exceção é a contratação para digitalização de acervos do gênero textual, que foi sobrestada, visando sua execução no próximo exercício.

Cabe destacar que as equipes que são responsáveis pela execução da meta da política pública, pelas ações estratégicas, e pelo projeto estratégico são exígues diante do volume de atribuições. O mesmo problema é enfrentado pelas equipes da área meio. Diante desse cenário, todas as contratações, tanto aquelas que dão suporte e mantêm as unidades, quanto as finalísticas, têm que ser planejadas, executadas e fiscalizadas por todos os servidores da instituição. Acrescente-se a isso a necessidade de termos como pregoeiros servidores que se dividem entre diversas frentes, chegando a acumular cargos de chefia com demais atribuições administrativas, e outras compulsórias, como a participação em comissões de Processos Administrativos Disciplinares. Este conjunto de fatores dificulta que a execução orçamentária seja feita com a celeridade que ela requer, o que leva, muitas vezes, a que os valores sejam empenhados no segundo semestre, e executados no exercício subsequente.

8. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO

Informar os **instrumentos de execução** utilizados para a execução da política. Considerar os instrumentos constantes na tabela abaixo.

Não são considerados instrumentos de execução, os instrumentos internos de planejamento e descentralização dos recursos, como PAT, SPO e Notas de Crédito.

Para preenchimento da tabela, atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela..

Instrumentos	Total de Instrumentos	Situação (quantitativo)			Valor Total de Recursos (em execução e concluído)	Emenda Parlamentar (% valor total)
		Em preparação	Em execução	Concluído		
Convênio	0	0	0	0	0	NSA
TED	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (doações)	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio) (<i>considerar apenas contratos nacionais e que atendam com exclusividade a política</i>)	19	6	6	7	R\$ 319.440,50	NSA
Transferência Fundo a Fundo	0	0	0	0	0	NSA
Acordos de Cooperação	1	0	1	0	R\$ 3.283.188,44	NSA
Outros**	0	0	0	0	0	NSA
Total	20	6	7	7	R\$ 3.602.628,94	NSA

Observações:

Memória de cálculo:

Valores apresentados pela COPAC:

Total de instrumentos - 13

Em preparação - 6

Em execução - 3

Concluído - 4

Valor Total - R\$ 231.956,35 (segundo relatório COPAC, Corresponde às contratações empenhadas ou liquidadas no exercício 2022 através do PTRES nº 185603 - Finalístico).

Valores apresentados pela CODIC: durante o quadriestre, apenas 6 instrumentos estiveram em fase de execução ou concluídos.

Total de instrumentos - 6

Em execução - 3

Concluídos - 3

Valor Total - R\$ 87.484,15

O Museu do Índio descentraliza recursos para apoio a projetos culturais. A execução desses projetos é realizada pelas CRs e está em curso. Os recursos foram descentralizados em julho de 2021 e fevereiro de 2022, sendo um total de R\$ 300.801,10 (em 2021) e R\$ 113.076,05 (em 2022). Não temos ainda capacidade operacional para contabilizar o número de instrumentos (contratações/aquisição direta) utilizados pelas CRs. Para esse efeito, consideraremos cada projeto apoiado como um instrumento.

Glossário:

- Coluna “Instrumentos”:** Informar os instrumentos que a política utiliza para executar as suas ações, podendo figurar em qualquer dos lados do instrumento, seja como repassador ou como executor. A execução do orçamento federal diretamente pela FUNAI, seja pela sede ou pelas unidades descentralizadas, é registrada na linha “*Contrato – Aquisição Direta (uso próprio)*”.
- Coluna “Total de Instrumentos”:** Refere-se ao quantitativo de cada instrumento utilizado na implementação da política, ou seja, quantos convênios, quantos TED’s, contratos e assim por diante.
- Coluna “Situação Quantitativo”:** Refere-se ao mesmo quantitativo da coluna anterior, porém dividido em três etapas ou situações. Do total de instrumentos, quantos estão:
 - em preparação: sem nenhum empenho;
 - em execução: parcialmente ou totalmente empenhados ou parcialmente liquidados;
 - concluídos: totalmente liquidados. Deve-se informar somente os instrumentos concluídos durante o exercício em curso.

*A soma desses três itens deve ser igual ao quantitativo informado na coluna anterior “**Total de Instrumentos**”.

- Coluna “Valor Total de Recursos”:** Indicar o valor total (em reais) dos instrumentos em execução. Não serão informados valores de instrumentos que se encontram em fase de preparação.
- Coluna “Emenda Parlamentar”:** Deve-se informar qual os percentuais do valor total desses instrumentos correspondem a Emendas Parlamentares.

IMPORTANTE! Outras orientações de preenchimento:

- Quantitativos e valores:** Os quantitativos e valores em reais devem ser preenchidos com números inteiros e os percentuais com uma casa decimal.
- Se o instrumento em questão não estiver sendo utilizado pela política, deve-se atribuir o número zero (0) em vez de deixar o campo em branco.
- Quando o valor existente for maior que zero, mas não foi possível coletar a informação a tempo ou com confiabilidade, deve-se inserir a observação “*Não Informado*”. Nesse caso, ou caso a informação seja parcial, exige-se que uma justificativa seja apresentada abaixo da tabela com o uso do asterisco (*).
- NSA (não se aplica):** Deve ser utilizado quando o instrumento celebrado não previr recursos específicos para o cumprimento do objeto, situação comum em Acordos de Cooperação Técnica. Ou quando o dado for ausente de significado, por exemplo, na coluna **Emenda Parlamentar (% valor total)** quando o **valor total** for igual a zero insere-se NSA nesse campo, pelo fato de não existir divisão por zero.
- Linha “Outros”:** Deve ser explicitado ao pé da tabela do que se trata. Se for um instrumento significativo, de importância capital para a política, pode ser explicitado acrescentando-se mais uma linha à tabela.

9. RISCOS

Apresentar os principais riscos associados à política pública e indicar as medidas adotadas para mitigar ou eliminar os eventos de risco identificados. Usar a tabela de gestão de riscos construída no Formulário de Detalhamento e descrever o monitoramento por risco apresentado. Atentar ao glossário e orientações abaixo da matriz.

Tipo de Risco: (1) Externo; (2) Operacional; (3) Legal; (4) Financeiro e orçamentário	Evento de Risco	Gravidade (impacto potencial)	Tendência (probabilidade de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Mitigar o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Média	Alta	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	2
1	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Média	Alta	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	2
4	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	Alta	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas.	2
1	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Média	Alta	Contratação de prestação de serviços	3
1	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	Alta	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores.	2
1	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Alta	Média	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	2
1, 2, 3, 4	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alta	Alta	Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento	2

					estratégico da instituição e nos planos plurianuais.	
2, 4	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas.	Alta	Média	Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais; Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena.		2
1, 3	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Média	Baixa	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.		2

Glossário:

Tipos de Risco:

- 1 - Risco externo: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional;
- 2 - Risco operacional: eventos que podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
- 3 - Risco legal: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão;
- 4 - Risco financeiro e orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou, ainda, eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.

Evento de risco: Algo que pode acontecer. São situações em potencial, de origem interna ou externa, que podem provocar impactos negativos na consecução dos objetivos da organização;

Gravidade: é o efeito da ocorrência de um risco. É medida analisando-se o efeito do evento de risco, que terá um nível de impacto sobre o objetivo que deseja ser alcançado. Assim, deverão ser considerados critérios para a análise, como por exemplo: custo, prazo, reputação, qualidade, e escalas, que auxiliam na medição da gravidade (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Tendência: é a chance de o risco ocorrer. É medida analisando-se as causas ou o evento de risco considerando aspectos, como, por exemplo, frequência observada ou esperada. A avaliação dos riscos deve ser feita utilizando-se métodos de análise quantitativos, qualitativos ou a combinação de ambos (sem quantitativos), para definir o nível de risco; e escalas, que auxiliam na medição da tendência (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);

Plano de Contingência: alternativas de resposta para cada evento;

Resposta ao Risco:

- 1 - **Aceitar:** esta técnica indica que a equipe decidiu não trocar o plano da política para negociar com um risco ou não é possível fazer algo para identificar alguma outra estratégia de resposta apropriada. A aceitação ativa pode incluir desenvolver um plano de contingência para executar quando ocorrer um risco. A aceitação passiva não requer ação, deixando a equipe de projeto fazer um arranjo quando o risco ocorrer.
- 2 - **Mitigar:** a mitigação procura reduzir a probabilidade e/ou consequências de um evento de risco de adverso para um aceitável. Tomar ações cedo para reduzir a probabilidade de uma ocorrência ou impacto no projeto é mais eficaz que tentar reparar as consequências depois de ocorrido.
- 3 - **Transferir:** é procurar mudar a consequência de um risco para uma terceira parte junto com a responsabilidade da resposta. Transferindo o risco simplesmente daremos a outra parte a responsabilidade para gerenciar isto; isto não o elimina.
- 4 - **Evitar:** é mudar o plano da política para eliminar o risco ou a condição ou para proteger os objetivos da política destes impactos. Embora a equipe não possa eliminar todos os eventos de risco, alguns riscos específicos podem ser evitados.

Artefato de controles implementados									
Preencher tendo como base a tabela anterior. Atentar ao glossário e orientações abaixo da tabela.									
Nº	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle de Risco	Tipo de Controle	Mecanismo de Implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
1	Falta de referências disponíveis que subsídinem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Médio	2	Dar continuidade aos projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Contratar pesquisadores e consultores para atuação em projeto de documentação de línguas e culturas.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
2	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Médio	2	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	Preventivo.	Aprimorar sistema de comunicação com as CRs e FPEs e buscar soluções de apoio logístico junto à Funai.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
3	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	1	Revisar ações planejadas e metas a serem atingidas para adequá-las, quando necessário, como forma de mitigar o risco. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de mitigar, mas de aceitar o risco.	Preventivo.	Hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
4	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Médio	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional de soluções de TI. Obs: após revisão, identificamos que nesse	Preventivo.	Contratar prestação de serviços em TI e/ou acionar a CGTIC em caso de necessidade.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022

				caso não se trata de transferir o risco, mas de evita-lo.				
5	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional dos servidores na realização das tarefas.	Preventivo.	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores. Contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020 dez/2022
6	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Médio	2	Mapear servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição.	Preventivo.	Realizar atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020 dez/2022
7	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alto	2	Atuar na revisão de normativos em consonância com os marcos legais e alta gestão da Funai.	Preventivo.	Criar normas e procedimentos. Acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020 dez/2022
8	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas	Médio	2	Promover estudos e pesquisas sobre políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos internacionais.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020 dez/2022
9	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Médio	2	Promover a comunicação e articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos internacionais.	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020 dez/2022

O Relatório de Auditoria - RA-027 (4466550) traz entre suas observações os seguintes pontos a serem considerados:

1. Para o 4º trimestre/2021 sobre os riscos, foi divulgada Matriz contendo nove riscos e plano de implementação de controles. Verifica-se que a unidade utiliza tabela específica para chegar ao nível de risco. No caso do risco nº 1 (Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena) e risco nº 3 (Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas) após revisão, a unidade entendeu como resposta aceitar os riscos.

2. Ressalta-se, contudo, a necessidade de orientar a unidade para padronização da metodologia e instrumentos adotados, em que pese a unidade utilizar tabela de avaliação de criticidade (Nível de Riscos) resultado do produto do impacto e probabilidade, cuja escala de probabilidade contém os atributos (Muito Baixo, Baixo, Médio, Alto e Muito Alto), totalmente aceitável, convém utilizar uma mesma padronização, haja vista, que segundo deliberação constante da Ata de reunião do Comitê de Governança, Riscos e Controles da FUNAI realizada em 18 de dezembro de 2019 (Ata Reunião CGRC - 2085125), o apetite a risco da Funai recai nos riscos altos e extremos que devem ser tratados.

3. No novo monitoramento até abril/2022 os nove riscos e plano de implementação de controles permanecem, foram ajustados os prazos de implementação. No caso do risco nº 1, este passou por nova avaliação, sendo alterada a resposta para mitigar.

Observações:

O Museu do Índio naquela ocasião optou por utilizar tabela de avaliação de criticidade como instrumento para avaliar o nível dos riscos, uma vez que através da tabela apresentada no primeiro modelo de relatório não havia como encontrar o produto do impacto e da probabilidade. A partir do modelo implementado em 2022, o 1º RMQ/2022 foi elaborado de acordo como o modelo proposto.

É importante destacar que os riscos identificados no momento da elaboração da política pública são riscos com os quais é necessário lidar no decorrer do desenvolvimento das ações. Não há, entre os riscos apontados, algum risco que seja sazonal e que possa ser eliminado. Os mecanismos de implementação de controle são medidas preventivas, e parte das ações estratégicas estão relacionadas à prevenção desses riscos.

Entre os 9 riscos, os classificados como ALTO, são: "Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas", "Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos)" e "Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural". E para prevenir estes riscos, os mecanismos de controle são: "hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências", "promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores" e "criar normas e procedimentos, e "acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação, e contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal". Destes três riscos que podem afetar o desempenho da política pública, o de carência de pessoal é o que mais impacta as ações e demais atribuições dos servidores. No quadro atual há uma sobrecarga destes, pois têm de se dedicar simultaneamente a diferentes naturezas de funções, que vão desde as atividades administrativas às atividades finalísticas, demandando tempo e esforço de capacitação em disciplinas dispares que vão de leis e procedimentos de compras públicas e contratações, gestão e fiscalização de contratos, a procedimentos técnicos do campo da preservação museológica, documentação, tecnologia da informação, educação, mediação de público, projetos culturais, gestão e planejamento. O Museu do Índio, com apoio da CODEP, vem investindo na capacitação dos servidores, assim como vem dando continuidade às contratações de consultorias especializadas no âmbito do Projeto Unesco. Contudo, as capacitações não dirimem o problema de carência de pessoal também na área administrativa, que é o setor que dá suporte à realização das ações, atividades e tarefas das áreas finalísticas. Como pode ser acompanhado pelos relatórios setoriais das Coordenações do Museu do Índio (links nas referências, ao final deste relatório), atualmente há uma sobrecarga de atribuições de servidores das áreas finalísticas, que acumulam responsabilidades finalísticas e administrativas. A solução para isso é a realização de concurso, com vagas para o Museu do Índio, prevendo perfis técnicos adequados às necessidades de um Museu, especialmente se tratando de um museu federal.

Glossário:

Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência;

Controle de risco: qualquer medida aplicada no âmbito da Funai para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados;
Tipo de controle proposto: preventivo, se atua na causa, ou corretivo, se atenua o efeito;
Mecanismo de implementação: informações sobre situação das ações e dos trabalhos realizados em relação a riscos identificados para os processos sob sua responsabilidade;
Responsável: gestor do processo ou servidor designado quando a implementação da ação;
Prazo: data prevista para início e para a conclusão da ação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Campo aberto, que deverá ser preenchido de forma objetiva, elencando as informações relevantes associadas à avaliação dos resultados da política no período.

Para que seja possível o aumento do número de bens culturais preservados, é indispensável o investimento nas ações estratégicas relacionadas ao aprimoramento da infraestrutura física e operacional necessária à preservação; ao aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais; e à constituição de acervos. Destacamos a importância do investimento para o aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais, pois são indispensáveis para a segurança dos acervos digitais armazenados. No próximo exercício será imprescindível viabilizar a aquisição e substituição de infraestrutura de TIC do *storage* do Museu do Índio, assim como designar frentes de trabalho para conceber e viabilizar novas soluções de plataformas para as bases de dados bibliográfica e arquivística, numa perspectiva de interoperabilidade e assimilação de tecnologias disponíveis.

O Museu do Índio conseguiu alcançar e superar os resultados esperados durante o segundo quadrimestre, e a execução financeira foi mais alta. Durante o primeiro quadrimestre, estarem sendo executadas contratações empenhadas no final do exercício anterior, e foi iniciado o planejamento das contratações previstas para acontecerem em 2022. Durante os segundo quadrimestre, parte das contratações foi empenhada. Estas serão executadas no próximo quadrimestre, o que nos garantirá execução financeira a contento no presente exercício.

Ainda assim, é possível que algumas contratações tenham suas notas de empenho geradas no final do próximo quadrimestre, e sejam executadas somente no próximo exercício. Isso ainda ocorre em virtude do que já vem sendo apontado em outros relatórios, se dando em grande parte pela necessidade de os servidores que desempenham atividades finalísticas acumularem, em um número reduzido de pessoas, as atividades de preservação dos acervos, pesquisa, documentação em bases de dados, atendimento ao público com a composição de equipes para atuarem no planejamento das contratações, elaboração de estudos técnicos preliminares, pesquisas de mercado, mapas de risco, termos de referência, além da gestão e fiscalização de contratos e, mais recente convocações para atuação em comissões processantes, integrando ou presidindo comissões de PAD.

Dessa forma, em relação aos riscos identificados como altos para o desempenho da política pública - de eventuais limitações e contingenciamento de recursos; de carência de pessoal nas áreas finalísticas (acrescido da área meio); e de possíveis descontinuidades de gestão na Funai -, efetivamos como ações de prevenção a estes riscos, a revisão da priorização das contratações planejadas; e a elaboração de estudo técnico que subsidie ações de aporte de pessoal técnico especializado, seja por meio de concurso, cessão ou contratação. E apontamos como necessidade, ainda para o exercício de 2022, a construção do Plano Museológico, com a definição dos seus programas e projetos prioritários, de forma a consolidar os referenciais básicos que estruturam o funcionamento da instituição.

REFERÊNCIAS

- Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - COPAC (SEI nº 4449481)
- Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGAB (SEI nº 4460760)
- Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - CODIC (SEI nº 4462993)
- Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEAC (SEI nº 4499264)
- Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGER (SEI nº 4514992)

Consolidado por:
ELENA GUIMARÃES
Coordenadora Técnico-Científica



Documento assinado eletronicamente por **ELENA GUIMARAES, Coordenador(a)**, em 22/09/2022, às 10:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Giovani Souza Filho, Diretor(a)**, em 27/10/2022, às 13:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4480260** e o código CRC **F32420E1**.